



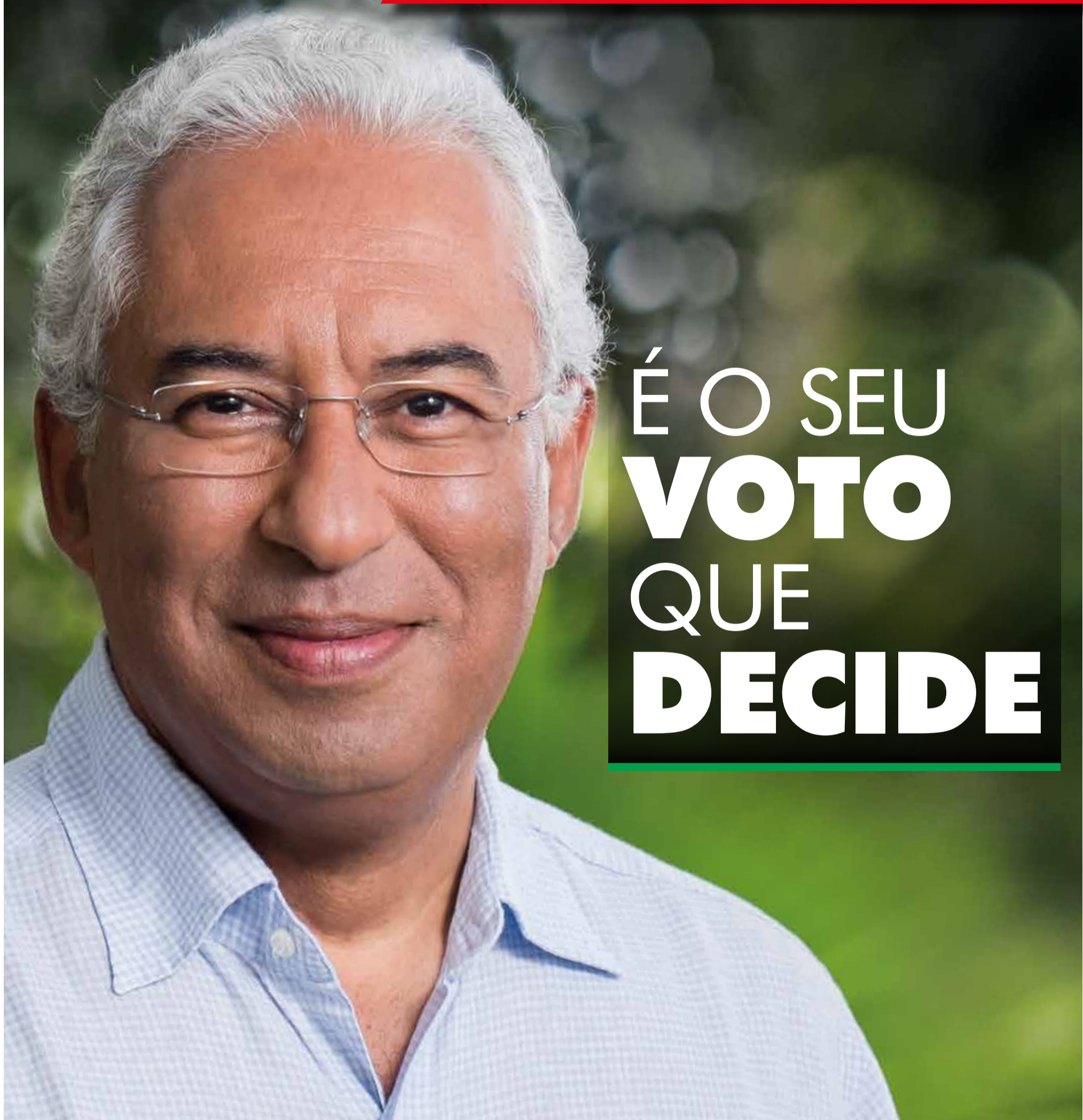
É TEMPO DE
CONFIANÇA



Nº **5**

SET 2015

JORNAL DE CAMPANHA "LEGISLATIVAS 2015" | DIRETORA: EDITE ESTRELA | WWW.COSTA2015.PT



É O SEU
VOTO
QUE
DECIDE

DOMINGO,
4 OUTUBRO

VOTE PS

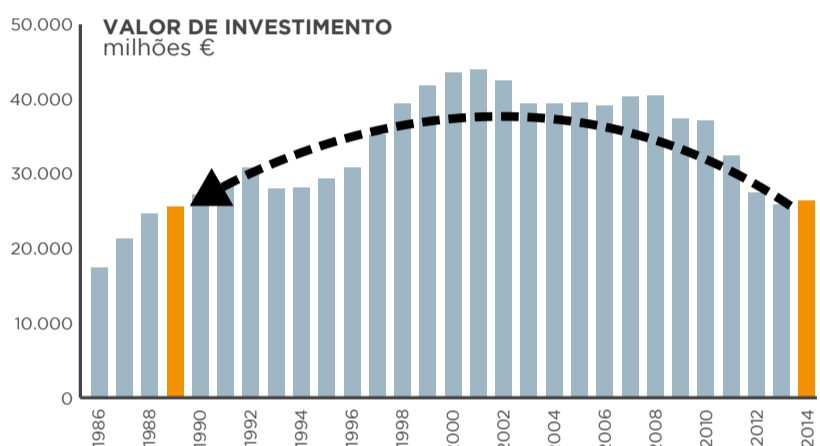


O ESTADO A QUE ISTO CHEGOU

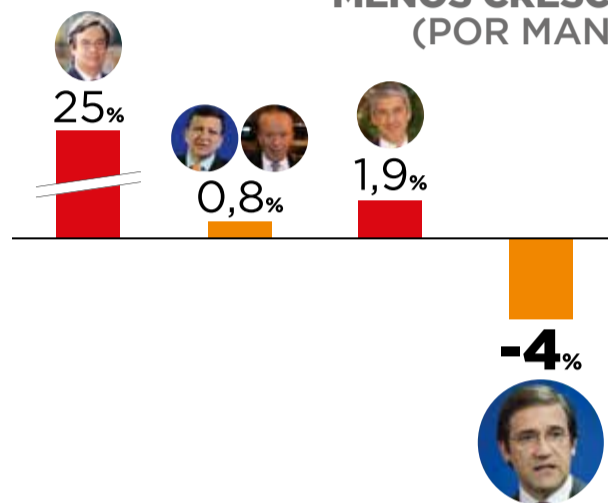
O PAÍS DE PASSOS, 4 ANOS DEPOIS

A coligação da direita vai deixar o país num estado lastimável. Depois de ter prometido não baixar salários, não cortar pensões nem aumentar os impostos, o governo PSD/CDS reduziu salários e pensões e aumentou brutalmente a carga fiscal. O desemprego disparou, as famílias perderam poder de compra e o país ficou mais pobre. Em quatro anos, a riqueza nacional recuou 15 anos; o emprego retrocedeu para níveis de 1995; mais de dois milhões de pessoas estão, neste momento, em risco de pobreza; a emigração voltou aos anos 60; e o investimento regrediu à década de 80. A política do "ir além da troica" hipotecou o futuro dos portugueses.

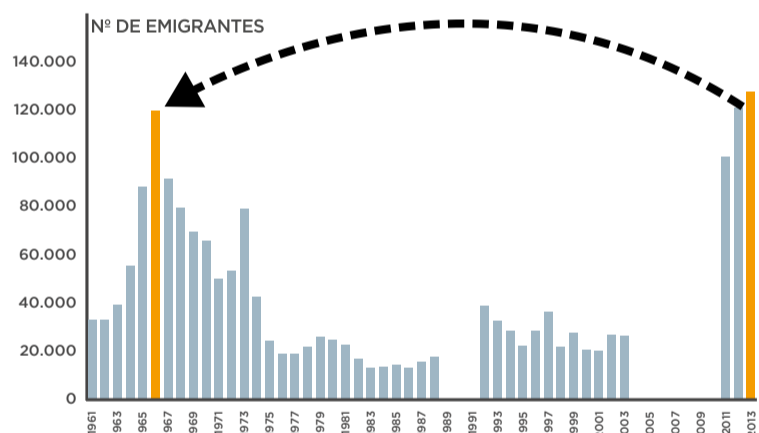
INVESTIMENTO PORTUGAL RECUOU 30 ANOS



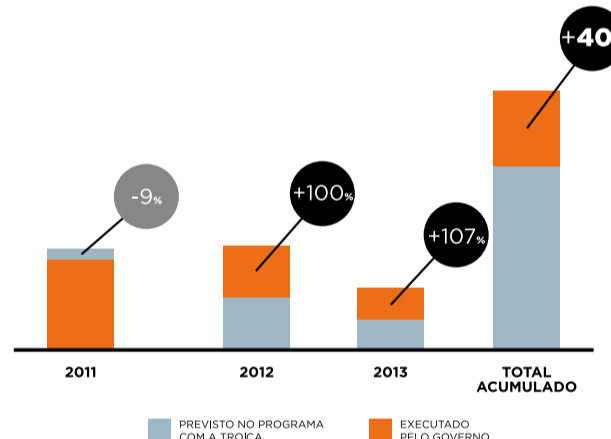
MENOS CRESCIMENTO (POR MANDATOS)



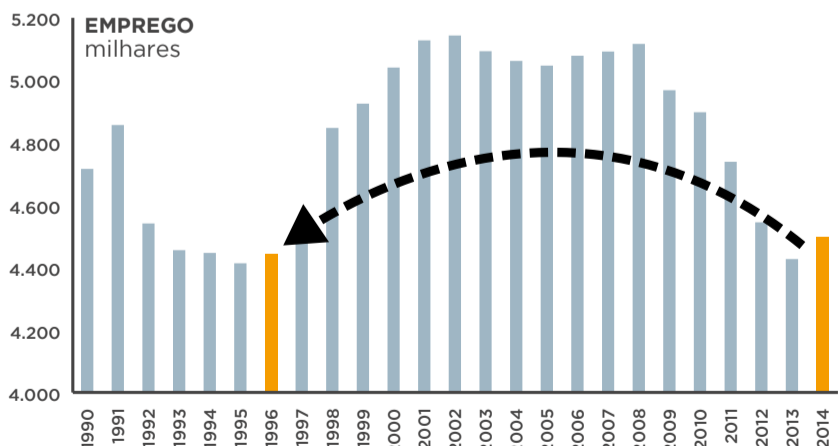
EMIGRAÇÃO PORTUGAL RECUOU 40 ANOS



AUSTERIDADE MEDIDAS PREVISTAS/EXECUTADAS



EMPREGO PORTUGAL RECUOU 20 ANOS



O GOVERNO FRACASSOU

A dívida aumentou **31,5 mil milhões** de euros

E o défice é hoje IGUAL ao que o governo encontrou quando iniciou funções.

APESAR DA BRUTAL AUSTERIDADE E DO ENORME EMPOBRECIMENTO, PORTUGAL NÃO CRESCEU MAIS NEM DEVE MENOS.

QUER CONTINUAR COM ESTAS POLÍTICAS OU QUER SEGUIR OUTRO CAMINHO?



A política tem de seguir programas e propostas. Os eleitores quando escolhem têm de saber com o que contam. Mas também é importante saber quem são as pessoas que dão corpo e rosto às políticas. O PS tem, indiscutivelmente, o mais competente e o mais bem preparado candidato a primeiro-ministro: António Costa.

OS QUE JÁ EXPERIMENTARAM a governação de António Costa conhecem bem os seus méritos. Todos reconhecem que Lisboa está melhor. Em oito anos, António Costa candidatou-se três vezes e aumentou sempre a votação. Porque fez

mais e melhor do que prometeu. Porque só assumiu compromissos cautelosos e com as contas feitas. Alguns dirão: Lisboa não é Portugal. É verdade. Mas António Costa já fez muito pelo país como ministro dos Assuntos Parlamentares,

da Administração Interna e da Justiça. Foi o ministro da *Expo 98*, da modernização administrativa, do SIMPLEX, por exemplo.

O país necessita das medidas que estão no Programa Eleitoral do Partido Socialista. Necessita de melhores condições de financiamento para as empresas e de um alívio da carga fiscal sobre o trabalho; de uma Administração Pública moderna, que colabore no esforço do país pelo crescimento; de maior equidade; dos seus jovens mais qualificados; de uma classe média forte; de mulheres e homens que confiem no futuro de Portugal. Com António Costa podemos confiar que o PS vai cumprir os compromissos. ■

UM CAMINHO MELHOR

ALGUMAS DAS NOSSAS MEDIDAS

- APOSTAR FORTE NA QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS E NOS SECTORES QUE CRIAM EMPREGO. COMBATER O DESEMPREGO JOVEM E A PRECARIIDADE LABORAL;
- PROMOVER O CRESCIMENTO DA ECONOMIA, COM A MELHORIA DO RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS E DO INVESTIMENTO NA INOVAÇÃO DAS EMPRESAS, CRIANDO EMPREGO DIGNO E FINANÇAS PÚBLICAS Sãs, VIRANDO A PÁGINA DA AUSTERIDADE;
- INVESTIR NO CONHECIMENTO E NA INOVAÇÃO, CONTRA O EMPOBRECIMENTO DOS SALÁRIOS E O TRABALHO PRECÁRIO;
- GENERALIZAR O PRÉ-ESCOLAR, UMA MARCA DO PS, QUE ESTÁ NA BASE DE TODOS OS BONS RESULTADOS QUE OBTIVEMOS, E ALARGAR A REDE DE CRECHES. ENRIQUECER OS CURRÍCULOS COM ENSINO ARTÍSTICO. REDUZIR O INSUCESSO ESCOLAR E RETOMAR A EDUCAÇÃO DE ADULTOS;
- MELHORAR A EFICIÊNCIA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, DESENVOLVENDO AS UNIDADES DE SAÚDE FAMILIARES (USF) E A REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS. REDUZIR AS DESIGUALDADES EM SAÚDE, DIMINUINDO TAXAS MODERADORAS E PARTICIPAÇÕES;
- ENCONTRAR UM NOVO EQUILÍBRIO ENTRE FINANÇAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS E ESTÍMULOS AO CRESCIMENTO ECONÓMICO, NO RESPEITO PELOS COMPROMISSOS EUROPEUS ASSUMIDOS;
- REPOR OS APOIOS SOCIAIS PARA OS MAIS CARENCIADOS, NÃO CORTAR PENSÕES, COMBATER AS DESIGUALDADES E DEVOLVER A DIGNIDADE AOS NOSSOS IDOSOS;
- CRIAR UMA UNIDADE DE MISSÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR, ALARGAR A REDE DE LOJAS DO CIDADÃO E REALIZAR NAS SEDES DE CONCELHO OS JULGAMENTOS QUE RESPEITAM AOS SEUS RESIDENTES;
- PROMOVER A REFORMA DO SECTOR FLORESTAL E AUMENTAR OS APOIOS AOS PEQUENOS E JOVENS AGRICULTORES;
- FORTALECER A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PROMOVER A INOVAÇÃO, ESTENDENDO O SIMPLEX A TODO O SECTOR PÚBLICO;
- CRIAR UM PROGRAMA NACIONAL DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E DE HABITAÇÃO DE RENDA ACESSÍVEL E PROIBIR O DESPEJO DE FAMÍLIAS POR DÍVIDAS FISCAIS.

PROGRAMA ELEITORAL

UM PROCESSO RIGOROSO E PLANEADO

O Programa Eleitoral do PS é fruto de estudo e programação, com responsabilidade orçamental, calendários e objetivos claramente identificados e metas atingíveis.



CONFIANÇA EM A

O Programa do PS devolve dinheiro aos contribuintes, reduz o peso do Estado na economia e melhora a gestão da Administração Pública. Isto não é despesismo, é criar



O PS foi o único partido que apresentou um programa escrito e com as contas feitas. As propostas do PS são rigorosas e equilibradas.

É preciso dizer aos indecisos e desiludidos que quem não for votar está a contribuir para reforçar a coligação de direita e a apoiar as políticas de austeridade.



Este é o primeiro governo que vai chegar ao final do mandato com um PIB inferior àquele com que começou.



A escola pública garante a igualdade de oportunidades para avaliar o conhecimento.



Este governo acreditou que podemos ser competitivos diminuindo salários e precarizando as relações de trabalho.

Ao longo da legislatura vamos reduzir as taxas moderadoras que este governo aumentou.



A situação atual do BES só revela a enorme imprudência que foi garantir que este processo não teria custos para os portugueses. O dinheiro que lá foi colocado é dinheiro dos contribuintes.



Liberdade de escolha não significa a eliminação de serviços públicos. Só há verdadeira liberdade de escolha se há igualdade de oportunidades para todos: acesso à escola, aos cuidados de saúde e...

As privatizações mostram a falta de tempo para...

ANTÓNIO COSTA

...melhora as instituições que regulam o mercado de trabalho e propõe uma alteração
...bases sólidas para finanças públicas sãs, para uma economia sã.



A coligação de direita fala muito de estabilidade.
É manifesto que não tem condições de governabilidade
porque não tem possibilidade de entendimento com ninguém.

Não reconheço ao atual primeiro-ministro
autoridade para dar lições sobre finanças públicas.
Eu diminuí a dívida da Câmara em 40%, ele
aumentou a do país em 18%.



...lica tem de ser
...a igualdade de
...es. A escola não existe
... existe para transmitir
...to.

Já dissemos e repetimos que não haverá
qualquer corte de pensões. Nem das pensões de hoje nem
das pensões de amanhã. Qualquer pensão constituída é uma
pensão devida e tem de ser paga.



Recuso uma sociedade onde direitos fundamentais
como educação, saúde, Segurança Social, habitação e acesso
à justiça são favores ou obra da caridade. Direitos fundamentais
devem ser garantidos pelo Estado.



O governo tem a ideia de que o país
está bem apesar de os portugueses estarem mal,
como se o país não fossem as pessoas.

...é desinvestir nos
...erdade, quando
...os. Igualdade no
...à proteção social.



O primeiro-ministro tem-se revelado insensível ao
ponto de ter chumbado uma proposta do PS visando a suspensão da
penhora de casa própria por dívidas ao fisco. Quem se comporta assim
tem o dever político acrescido de esclarecer todas as dúvidas sobre as suas
contribuições à Segurança Social.

...ções apressadas do governo
...fúria de quem vê esgotar-se o
...a fazer todas as suas maldades.

**MÁRIO SOARES**

ANTIGO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Portugal precisa urgentemente de um novo governo e de uma nova política. Só com o voto no PS e em António Costa podemos fim ao atual governo da Coligação de direita PSD/CDS, que tanto mal tem feito a Portugal e aos portugueses. Apelo a que todos nos mobilizemos nestes dias de campanha eleitoral para esclarecermos as pessoas sobre a importância destas eleições, convencendo-as a que votem e a que votem no PS. Esse é o voto da Confiança e da Esperança no futuro. Saúdo o meu amigo António Costa e todos os candidatos socialistas, desejando-lhes uma boa campanha e um grande êxito nas eleições do dia 4. Para bem do nosso País, da nossa Democracia e do nosso Povo.

**EDUARDO SOUTO MOURA**

ARQUITETO

Eu vou votar no Dr. António Costa, é um voto útil, pois penso que ele é a pessoa capaz, à frente do Partido Socialista, de derrotar a atual coligação, cuja política não pode continuar. Conheci-o como ministro da Justiça, presidente da Câmara de Lisboa e penso que é a pessoa em quem podemos confiar.

**AUGUSTO CID**

CARTONISTA

**JOSÉ DE GUIMARÃES**

ARTISTA PLÁSTICO

António Costa é um político competente e de palavra, por isso lhe dou o meu apoio.

**JOÃO BOTELHO**

REALIZADOR DE CINEMA

Resignação não é opção. Lutar pelos nossos ideais, lutar pelo nosso futuro. Eu confio.

**FERNANDO AGUIAR BRANCO**

ADVOGADO

O Dr. António Costa é uma pessoa preparada para ser primeiro-ministro de Portugal. É inteligente, é determinado e é humanista. Defenderá sempre os interesses dos portugueses, quer na sua pátria, quer nas organizações internacionais, respeitando sempre os povos de outras nações.

**SILVIA RIZZO**

ATRIZ E EMPRESÁRIA

A confiança é uma ponte invisível. É tempo de transformar a esperança em ações concretas. É tempo de confiança.

**RITA FERRO RODRIGUES**

APRESENTADORA

A liberdade é respeitar e ser respeitado. É sagrada a liberdade de poder escolher, de poder decidir. Eu amo a liberdade, eu confio.

**ANABELA MOREIRA**

ATRIZ

Lealdade é estarmos ao lado de quem nos é mais querido, é darmos o melhor de nós ao serviço de todos. Eu confio.

**JOANA VASCONCELOS**

DESIGNER

Portugal é o berço de grandes descobridores, artistas, cientistas e escritores. É um orgulho fazer parte desta cultura e poder contribuir para levá-la mais longe. Eu confio.

**ANDRÉ SARDET**

MÚSICO

Inovação é ter uma visão que possa melhorar a nossa vida e a vida dos outros. É querer deixar um país melhor para os nossos filhos. Eu confio.

**JOSÉ FIGUEIRAS**

APRESENTADOR

A democracia é o bem mais precioso de uma sociedade. É liberdade, é criação, é sermos nós sem estarmos submetidos a outros. Eu confio.

**IVA DOMINGUES**

APRESENTADORA

A cultura é aquilo que nos caracteriza, que nos faz crescer, que nos diferencia dos outros. Precisamos de tudo isto. Eu confio.

CONFIO



PAULO PIRES

ATOR

Esperança é o que nos faz acordar, é o que nos faz querer mais e melhor. Esperança é acreditar que há futuro e que nós fazemos parte dele. Eu confio.



HELENA VASCONCELOS

ESCRITORA, CRÍTICA LITERÁRIA

Passados quatro anos de destruição, insegurança e revolta, desde que a coligação de direita se apoderou da governação - à custa de promessas falsas e de uma campanha intimidatória - é fácil constatar que o País piorou significativamente em todas as áreas. É absolutamente claro, para mim, que é impossível continuar sob o jugo deste executivo. É também óbvio, para mim, que só um PS forte e decidido a mudar o statu quo, poderá formar um governo que servirá os portugueses.



JOSÉ CARLOS MALATO

APRESENTADOR

Ser independente permite-me, a cada momento importante do nosso país, escolher a pessoa que melhor defende e representa os valores que são também os meus: liberdade, solidariedade e lealdade. O nosso futuro só pode ser melhor! Eu confio.



ZÉ PEDRO

MÚSICO

O futuro é esperança. São infinitas as oportunidades que temos pela frente. Não há futuro com a fórmula do passado. Está nas nossas mãos querer um país melhor. Eu confio.



FRANCIS OBIKWELE

ATLETA OLÍMPICO

No próximo dia 4 de outubro, vote PS. Eu confio muito no Dr. António Costa.



JOSÉ ANTÓNIO BARROS

PRESIDENTE DA AEP

Quem me conhece sabe que não tenho nem nunca tive qualquer filiação partidária. Sempre votei de forma esclarecida no candidato que maior confiança me oferecia. Tive a oportunidade de ler, estudar e analisar as propostas de António Costa. É minha forte convicção que estas conduzirão ao desenvolvimento económico das nossas empresas e do nosso país e, consequentemente, ao bem estar dos portugueses. Por isto, eu confio em António Costa.



RAQUEL PRATES

APRESENTADORA

Os valores são o melhor caminho para o futuro. Chegou o momento de reerguer os nossos valores e ambicionar um amanhã melhor. Eu confio.



JOSÉ COUCEIRO

TREINADOR DE FUTEBOL

Quero para Portugal um Estado social mais solidário, um Serviço Nacional de Saúde para todos, uma escola pública que permita a melhoria das condições de todos os portugueses. Portugal só é competitivo com cidadãos mais competentes, mais capazes, com maior qualidade, com possibilidades de inovação. Eu acredito neste caminho, eu confio em António Costa.



LAURA SOUTINHO

GALERISTA

Confio na seriedade, na determinação e na coragem de António Costa. É essa confiança que me devolve a esperança no futuro e em Portugal.



MARCO FORTES

ATLETA

No próximo dia 4 não fique na caminha, vote António Costa. Eu confio.

OBRIGADO A TODOS OS QUE CONFIAM NA ALTERNATIVA.



**EU CONFIO.PT
COSTA2015.PT**

CARTA DE **ANTÓNIO COSTA** AOS PORTUGUESES

Caras e Caros Amigos,

Votar é escolher.

No próximo dia 4 de outubro vamos fazer uma opção determinante para o nosso futuro.

Acreditamos nos portugueses. Não nos resignamos, sabemos que é possível fazer diferente e fazer melhor.

Mas para isso precisamos de um governo que saiba fazer diferente e fazer melhor. Só o PS preparou esse caminho, uma alternativa de confiança, estudada, prudente, realista, mas que aposta nos portugueses.

A coligação de direita não cumpriu as suas promessas nem atingiu os seus objetivos. Para que serviram os sacrifícios dos portugueses? Mais impostos, menos economia, menos emprego e emprego mais precário, mais pobreza, cortes nas pensões e nos salários - e mesmo assim aumentou a dívida e o défice continua descontrolado.

A estratégia da direita foi a de empobrecer os portugueses como via para resolver os problemas do país, mas essa estratégia falhou.

Portugal precisa de finanças públicas sãs e de crescimento económico, mas nenhum país se desenvolve sustentavelmente empobrecendo. **A direita escondeu os problemas, mas não os resolveu. Por isso, mais 4 anos de governo da direita trarão o regresso das mesmas políticas.** Foi isso, aliás, que já promoveram em Bruxelas e ocultam aos portugueses.

Escolhemos outro caminho: valorizar os nossos recursos. O conhecimento e a inovação serão a chave do desenvolvimento. Dar às pessoas condições para realizarem em Portugal os seus projetos de vida. Dar às empresas condições para criarem mais emprego, estável e de qualidade. O trabalho das pessoas e a iniciativa das empresas é que geram a riqueza para termos finanças públicas sãs.

Cortar não é poupar. Acreditamos que melhor Estado também é necessário a um desenvolvimento do país que beneficie todos os portugueses. Depois de ter privatizado sectores estratégicos da economia, a direita prepara-se para privatizar serviços públicos essenciais. Nós, pelo contrário, acreditamos na importância da segurança social pública, do Serviço Nacional de Saúde e da escola pública. Estes e outros serviços públicos não só têm de ser preservados, mas melhorados com base em ganhos de eficiência. **Já provei no passado, como ministro responsável pelo programa Simplex, que é possível prestar melhor serviço com menos recursos.**

Os portugueses sabem, pelo meu passado em funções públicas, que cumprio os compromissos que assumo. Fui eleito em Lisboa sempre com mais votos a cada eleição, porque, no momento de governar, fiz sempre mais do que tinha prometido. Preciso do seu voto para fazer o mesmo no governo de Portugal.

*Um abraço muito afetuoso
do,*

António Costa.



PORTUGAL PRECISA DO SEU VOTO.

MANTENHA-SE INFORMADO



WWW.PS.PT
WWW.COSTA2015.PT



#COSTA2015

FICHA TÉCNICA

DIRETORA Edite Estrela | **EDITOR** João Fragoso Mendes | **REDADORES** Ana Margarida Valada, André Salgado, Duarte Moral, Hugo Mendes, Mariana Trigo Pereira, Mariana Vieira da Silva, Nuno Oliveira | **FOTOGRAFIA** Jorge Ferreira, Clara Azevedo, Paulo Henriques | **GRAFISMO E PAGINAÇÃO** Miguel Andrade (coordenação) e Francisco Sandoval.

PROPRIEDADE Partido Socialista, Largo do Rato 2, 1269-143 Lisboa.